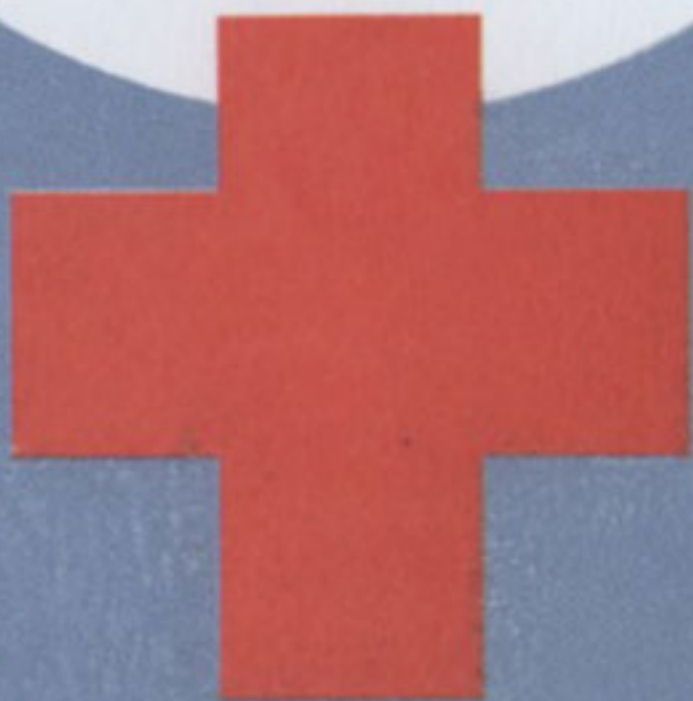


CML/2007/2005

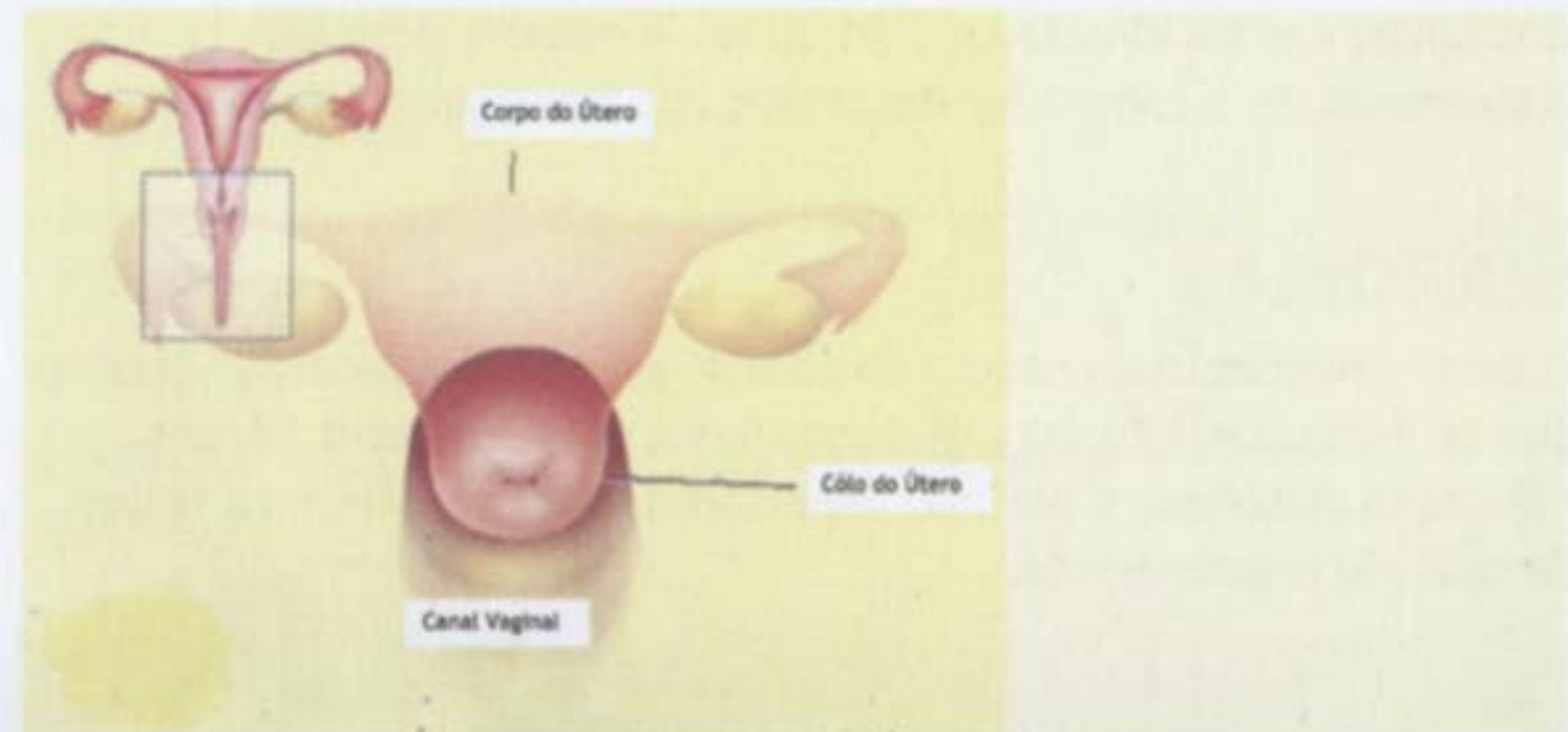
PREVENÇÃO
CANCRO
DO COLO
DO ÚTERO



O COLO DO ÚTERO

O colo do útero ou cérvix é a zona inferior do útero que faz ligação com a vagina. É constituído por dois tipos de células que formam o epitélio colunar e o epitélio escamoso. A zona onde estas células se encontram designa-se zona de transformação ou junção escamo-colunar, e é nesta zona que surgem as primeiras alterações cancerígenas.

O útero é um órgão oco em forma de pêra invertida onde se fixa o óvulo fecundado – ovo – e se desenvolve o embrião.



O CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Segundo a Sociedade Americana de Cancro, no ano 2000 ocorreram aproximadamente 12 mil novos casos de cancro do colo do útero. Das 4 mil mulheres que morreram, 85% não tinham realizado o exame de Papanicolau.

O cancro do colo do útero continua a ser uma das formas mais comuns de cancro na mulher, nos países em desenvolvimento.

O cancro do colo do útero corresponde à presença de células cancerígenas (malignas) nos tecidos do colo do útero. A maioria dos casos tem tratamento, se o cancro for detectado nas fases mais iniciais.

SINTOMAS

O desenvolvimento do cancro do colo do útero é um processo gradual que se inicia numa forma pré-cancerígena que, em fases iniciais, não causa sintomas. É por isso importante que a mulher faça testes de rastreio regularmente.

Os sintomas mais frequentes são corrimento vaginal e perdas de sangue fora dos períodos menstruais, particularmente nas relações sexuais. A dor é o sintoma mais frequente no cancro avançado.

EXAMES

O exame de Papanicolau permite identificar células cancerígenas, mas não permite fazer o diagnóstico. Para o seu médico realizar o diagnóstico é necessária a realização de outros testes como a colposcopia e a biópsia.

PREVENÇÃO

A maioria dos casos pode ser prevenida. Existem duas formas de fazer a prevenção:

- Evitar os factores de risco
- Realizar anualmente o exame de Papanicolau

Exame de Papanicolau

O médico retira uma amostra de células do colo do útero através de um instrumento de plástico ou metal para que a colheita possa ser analisada microscopicamente.

Permite identificar alterações celulares em fase inicial do processo cancerígeno.

O exame de Papanicolau é indolor, simples, bastante rápido, e pode salvar-lhe a vida.

- O primeiro teste de Papanicolau deve ser feito a partir dos 18 anos ou da primeira relação sexual (mesmo que antes dos 18 anos).
- Deve ser feito anualmente.
- Se tem mais de 30 anos e já teve mais de 3 resultados normais neste exame, pode passar a fazê-lo de 3 em 3 anos.
- Se tem algum factor de risco deve realizar o exame anualmente.
- Se tem mais de 70 anos e já teve 3 resultados normais neste teste, pode optar por parar de realizar o exame se não tiver nenhum dos factores de risco.

FACTORES DE RISCO

- **Predisposição genética:** Estudos revelaram que existe um factor hereditário no cancro do colo do útero.
- **Não realização de testes de rastreio:** Não permite a realização de um adequado diagnóstico.
- **Hábitos tabágicos:** O tabaco contém agentes químicos que favorecem alterações que podem causar cancro.
- **Regime alimentar:** Um regime alimentar pobre em leguminosas e em fruta, assim como excesso de peso, predispõem a mulher ao cancro do colo do útero.
- **Contraceção oral:** O uso prolongado da pílula (mais de 5 anos de utilização) aumenta o risco de desenvolvimento de cancro do colo do útero.
- **HIV:** O HIV altera o sistema imunológico, provocando um maior risco em contrair várias doenças.
- **Infecção pelo Vírus de Papiloma Humano (HPV):** Doença sexualmente transmissível que pode causar cancro do colo do útero.

FACTORES DE RISCO

- **Infecção por Clamídia:** Esta bactéria sexualmente transmissível pode predispor a mulher a várias doenças.
- **Múltiplas gravidezes e/ou gravidez precoce.**
- **Múltiplos parceiros sexuais:** Aumenta o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, como HPV ou Clamídia.
- **Início precoce da vida sexual:** Durante a puberdade, o tecido cervical passa por múltiplas alterações que o tornam mais vulnerável.

Se tiver um ou mais factores de risco, contacte o seu ginecologista para realizar o exame Papanicolau.

TRATAMENTO

Quando a lesão é pré-cancerígena, o tratamento passa pela remoção do tecido doente.

Nos casos iniciais de cancro, o tratamento indicado é a cirurgia radical (remoção cirúrgica do útero) enquanto a Quimio/Radioterapia tem indicação nos casos avançados.

PROGNÓSTICO

O prognóstico do cancro do colo do útero depende de um diagnóstico precoce, tratamento correcto e atempado, tipo de cancro e nível de invasão, e ainda da idade da doente e estado de saúde.

